

9. GESTÃO

Responsabilidade Socioambiental

PREVI realiza o primeiro workshop latinoamericano do PRI

Praticar e promover os princípios, buscar transparência, trabalhar em conjunto e divulgar essas atividades: estes são alguns dos pilares dos Princípios para o Investimento Responsável (PRI, na sigla em inglês). O PRI é uma iniciativa da ONU que visa estimular investidores de todo o mundo a incorporarem as variáveis social, ambiental e a governança corporativa em suas análises de investimento. A PREVI ajudou a elaborar os princípios e foi o primeiro fundo de pensão brasileiro a aderir ao PRI, em abril de 2006, realizando em maio de 2008 o primeiro workshop para signatários que reuniu 14 fundos de pensão e seis gestores de fundos.

Em junho de 2008, o presidente da PREVI, Sérgio Rosa, foi eleito para substituir o ex-diretor de Investimentos, José Reinaldo Magalhães, como representante da América Latina no Conselho do PRI.

Construção da Rede Brasileira de Signatários do PRI

A PREVI integra o grupo, coordenado pelo Instituto Infraero de Seguridade Social – Infraprev, responsável por atrair novas adesões de empresas e investidores aos Princípios.

PREVI recebe prêmio por Responsabilidade Social

O 13º Prêmio Nacional de Seguridade Social contemplou, em novembro, oito personalidades e instituições brasileiras que apresentam relevante contribuição ao desenvolvimento da sociedade. A PREVI foi premiada na categoria Responsabilidade Social por sua atuação no PRI – Princípios para o Investimento Responsável. A premiação é concedida pelo Instituto Cultural de Seguridade Social – ICSS.

Mais transparência

A PREVI assumiu a liderança no Brasil da Emergin Markets Disclosure Project, iniciativa de investidores internacionais que busca ampliar a transparência de empresas em mercados emergentes quanto à divulgação de informações de responsabilidade socioambiental.

Atendimento

Novo site atrai mais participantes

O novo site da PREVI foi lançado em outubro e aumentou consideravelmente o acesso dos participantes às informações disponíveis na internet. A novidade, aliada à elevação do limite de contratação do empréstimo simples para o Plano 1 naquele período, fez com que se mantivesse acima de 1.000 a média de operações simultâneas realizadas no site.

No novo site, as informações estão organizadas por planos de benefícios, ou seja, existem áreas específicas para PREVI Futuro, Plano 1 e Capec. Emprésti-

mo Simples e Financiamento Imobiliário, chamados de “produtos”, também têm área especial. Em cada tema você encontra perguntas e respostas, formulários respectivos, regulamentos, entre outras informações.

Outra mudança estrutural importante é a apresentação de todas as opções do Autoatendimento logo na página de abertura do site. Ao informar matrícula e senha, o menu de opções apresenta apenas as operações que fazem parte do perfil do participante, conforme seu plano e situação.

As notícias também ganharam mais destaque na página de abertura. Existem diferentes níveis hierárquicos, desde matéria ilustrada a chamadas menores.



Educação Financeira e Previdenciária

Não são apenas os números que devem ser acompanhados no planejamento das finanças. Também é bom que a gente conheça um pouco sobre como funciona nossa mente e nossos impulsos, na hora do consumo. Ouvimos a psicóloga Ana P. Fraiman e a psicanalista Neda Matos para tentar entender um pouco sobre o assunto.

O gastador e o pão-duro

A sociedade é extremamente consumista, mas não é só essa a razão para o endividamento. Não se pode olhar apenas a questão do dinheiro, pois está tudo intrincado. O mundo está valorizando muito a coisa externa. A ordem hoje é ter. Estamos sempre precisando do aval e do reconhecimento do outro.

A organização financeira pode ser algo da personalidade ou algo aprendido. Muita gente gasta mais do que precisa. Carrega muita coisa desnecessária. É preciso ir largando isso pelo caminho.

Em certos aspectos, o pão-duro é parecido com o gastador porque ele não quer perder nada. Um gasta para ficar antenado com tudo. O outro, o pão-duro, não gasta para ter, ou para não perder. Às vezes a pessoa fica ligada ao passado, e não permite a inovação. Não se desfaz de nada por motivos sentimentais e deixa de reinventar algo em seu próprio benefício. (Dra. Neda Matos)

Viver no risco

Praticamente todos nós faremos dívidas. O problema não são as dívidas, desde que bem dimensionadas no tempo e em relação às entradas. Há os gastadores e consumistas compulsivos, pessoas incapazes de resistir às “compras de oportunidade”. E existe a neurose do jogo. Não necessariamente do jogo de cartas, de dados ou de cavalos, mas do jogo psicológico. A pessoa investe mal seu dinheiro, não pede conselhos para quem conhece o assunto, empresta sem garantias, monta negócio próprio sem ter experiência, compra ou vende imóvel sem documentação correta.

Como resolver isso? Como não temos uma razão única, há que se fazer um bom diagnóstico. Se for possível, o psicólogo e o psiquiatra podem ajudar a pessoa a reencontrar o seu próprio eixo e a recuperar seus valores essenciais. (Ana P. Fraiman)

Atendimento ao associado: aperfeiçoar sempre

O Atendimento Telefônico Automático da PREVI foi inaugurado em 2000. Muitas melhorias já foram implementadas desde então. Este fato tem sido muito positivo para os participantes, uma vez que a demanda só vem aumentando a cada ano. Em 2000, foram feitos 178.236 atendimentos telefônicos. Em 2008 foram 350.813.

Em 2008, consolidou-se a segmentação da central 0800.729.0505. Os atendimentos foram realizados em dois grupamentos, um focado em benefícios e outro em operações com participantes. A mudança otimizou o processo do atendimento, propiciando o aumento da sua capacidade.

CONSULTAS POR VEÍCULO

VEÍCULO	2007	2008
Telefone	358.010	350.813
Escrita	58.166	61.179
Presencial	8.834	9.383
Subtotal	425.010	421.375
URA (atendimento automático)	168.681	134.103
Internet	1.728.601	3.618.969
TOTAL	2.322.292	4.174.447

CONSULTAS PELO AUTOATENDIMENTO (URA)

ASSUNTO	2007	2008
Aposentadoria	4.539	442
Empréstimo Simples	79.372	80.733
Folha de Pagamento	7.073	–
Financiamento Imobiliário	5.470	7.494
Pecúlio	9.756	–
Reservas/Contribuição	7.221	10.833
Senha	55.250	34.601
TOTAL	168.681	134.103

CONSULTAS POR ESCRITO, PRESENCIAL E POR TELEFONE

ASSUNTO	2007	2008
Aposentadoria	32.427	57.913
Cadastro	18.133	24.165
Cartão PREVI	4.413	4.810
Empréstimo Simples	114.855	103.146
Financiamento Imobiliário	69.525	57.721
Folha de Pagamento	48.664	48.313
Pecúlio	25.571	30.485
Pensão	15.441	23.705
Reservas/Contribuição	28.534	33.474
Outros	34.445	13.519
Documentos/Formulários	5.335	4.445
Site	1.317	3.130
Documentos Microfilmados	2.773	2.998
Senha	22.397	12.379
Cobrança	739	1.013
Espelho	441	159
TOTAL	425.010	421.375

CONSULTAS NA INTERNET

ASSUNTO	2007	2008
Aposentadoria	384.104	312.381
Cadastro	204.497	244.894
Cartão PREVI	13.096	15.777
Empréstimo Simples	25.448	1.692.652
Financiamento Imobiliário	115.100	108.294
Folha de Pagamento	592.436	828.448
Pecúlio	13.100	133.170
Reservas/Contribuição	319.939	233.683
Outros	4.421	4.785
Site	3.821	8.612
Senha	52.638	36.273
Cobrança	1	–
TOTAL	1.728.601	3.618.969

Planejamento e Gestão de Riscos

A crise da economia mundial mostrou a importância das ferramentas de planejamento e acompanhamento desenvolvidas pela PREVI, por meio da Diretoria de Planejamento, no decorrer desses últimos anos.

Em outubro de 2007, portanto há mais de um ano, quando da elaboração da Política de Investimentos 2008-2014, foram construídos cenários macroeconômicos – otimista, básico, pessimista e de estresse – de forma a simular as condições de solvência e de liquidez do Plano de Benefícios 1 através de ferramenta de Gestão de Ativos e Passivos (ALM, na sigla em inglês). No caso do cenário de estresse, a premissa básica consistia numa forte queda do Ibovespa em 2008, tendo como referência os piores momentos do índice nos últimos 20 anos.

As simulações mostraram que, mesmo nessas condições, o plano não apresentaria problemas de liquidez, devido principalmente à criação de mecanismos de proteção, como o Caixa Mínimo e o Colchão de Liquidez, que são compostos por ativos de alta liqui-

dez que podem ser comercializados a qualquer tempo para fazer frente às necessidades do plano, independentemente das condições de mercado.

De fato, mesmo com a queda de 42% do Ibovespa ocorrida em 2008, confirmou-se a capacidade de pagamento do plano antecipada pelas simulações de ALM. Além disso, nos meses mais agudos da crise foram utilizados os recursos do Caixa Mínimo para a cobertura das necessidades atuariais do plano.

Como a crise econômica atingiu principalmente instituições financeiras, foi intensificado o monitoramento destas instituições através da elaboração de súmulas individualizadas, nas quais são realizadas análises tempestivas e fundamentadas dos principais fatores que afetam o desempenho dos bancos, permitindo ao gestor maior segurança na tomada de decisão.

Todas estas ferramentas constituem um modelo integrado de planejamento, que tem por principal objetivo subsidiar a construção das Políticas de Investimentos dos Planos de Benefícios da PREVI.